



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

I DOMINGO DA QUARESMA ANO JUBILAR

Iniciamos mais um tempo quaresmal, tempo de jejum, penitência e oração, que leva à conversão do nosso coração e nos prepara para a Páscoa. Neste domingo, a liturgia nos revela que sempre estamos diante de duas escolhas e a Palavra de Deus nos guia para decidirmos entre o bem e o mal. Abrimos nossos ouvidos e coração para acolhermos e testemunharmos a nossa opção por Aquele que deu a vida por amor a nós.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: Maria de Fátima Oliveira e Frei Telles Ramon
M.: Pe. José Weber, SVD

- R/.** Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, /:Tua esperança de salvação!:/
 1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo. (**R/.**)
 2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / Ele nos renovará! (**R/.**)
 3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará! (**R/.**)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho **X** do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio orante)

L. e M.: Paulo Sérgio Soares

Solo: Senhor, Servo de Deus, que libertastes a nossa vida, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Ó Cristo, Nosso Irmão, que conhecéis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

R/. Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós!

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass.:** Amém.

(Omite-se o hino de louvor)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concede-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Dt 26,4-10)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Assim Moisés falou ao povo: ⁴"O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: 'Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor'. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele".

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Sl 90(91),1-2.10-15 (R. cf.15b))

R/. Em minhas dores, ó Senhor,
permanecei junto de mim!

⁻¹Quem habita ao abrigo do Altíssimo *
e vive à sombra do Senhor onipotente,

⁻²diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, *
sois o meu Deus, no qual confio inteiramente". (**R./.**)

¹⁰Nenhum mal há de chegar perto de ti, *
nem a desgraça baterá à tua porta;

⁻¹¹pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos *
para em todos os caminhos te guardarem. (**R./.**)

- ¹²Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir nalguma pedra.
- ¹³Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras. (R./.)
- ¹⁴"Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.
- ¹⁵Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, * e a seu lado eu estarei em suas dores". (R./.)

2ª Leitura (Rm 10,8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁸O que diz a Escritura? "A palavra estáerto de ti, em tua boca e em teu coração". Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: "Todo aquele que nele crer não ficará confundido". ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo.

- Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Reginaldo Veloso e Adenor Leonardo Terra

- R/. Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus; / Cristo, Palavra de Deus!**
- V/. O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus. (Mt 4,4)**

Evangelho (Lc 4,1-13)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão". ⁴Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive o homem'". ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: "Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostraras diante de mim em adoração, tudo isso será teu". ⁸Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás'". ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: "Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaiixo! ¹⁰Porque a Escritura diz: Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!" ¹¹E mais ainda: 'Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'".

¹²Jesus, porém, respondeu: "A Escritura diz: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'". ¹³Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno.

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(Na Missa com a presença de Catecúmenos, realiza-se o Rito da Eleição ou Inscrição do Nome, conforme o RICA.)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todos se inclinam até "Virgem Maria") que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Cheios de humildade, elevemos a Deus nossos pedidos, na certeza de seu auxílio e misericórdia, dizendo:

Ass.: Deus de misericórdia, atendei-nos!

1. Senhor da Esperança, preparai, nosso coração para vivermos bem este tempo de oração e conversão, rezemos:
2. Senhor da Esperança, nosso auxílio e proteção, livrai-nos do pecado que nos afasta de Vós, rezemos:
3. Senhor da Esperança, ajudai-nos sempre a escolher o caminho que nos leva à doação, à misericórdia e ao perdão, rezemos:
4. Senhor da Esperança, abra nosso olhar para as necessidades de nossos irmãos e irmãs e faça com que nosso coração esteja sempre aberto à caridade, rezemos:
5. Senhor da Esperança, por aqueles que hoje são eleitos, tendo seus nomes inscritos, para receber os sacramentos de iniciação. Que neste Tempo da Quaresma eles sejam perseverantes na prática da fé, em seu caminho catecumenal, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Deus todo-poderoso e Senhor nosso, acolhei as preces que hoje vos apresentamos, como sinal de nosso amor para convosco. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

2º Domingo do Mês: Dia da Oferta do Dízimo

Pres.: Ser dizimista é participar ativamente do cuidado com toda Igreja, especialmente, com os mais necessitados, pois parte do dízimo a Igreja destina para as ações sociais e para a execução de projetos

de promoção humana. Rezemos:

Ass.: Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, / vosso Filho bem amado / que se entregou por nós na cruz, / e tocado pelo amor / que o Espírito Santo derrama em nós, / manifesto, com esta contribuição, / minha pertença à Igreja, / solidário com sua missão / e com os mais necessitados. / De todo coração, ó Pai, / contribuo com o que posso; / recebei, ó Senhor. / Amém. (*Oração Oficial da CNBB*)
(Enquanto se faz a oferta do Dízimo, canta-se algum canto adequado ou pode ser feita no momento das oferendas)

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap
M.: Júlio Cézar Marques Ricarte

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada! (R./.)
- R/. Senhor da vida, tu és a nossa Salvação! / Ao preparamos a tua mesa, / em ti buscamos Ressurreição!
2. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte! (R./.)
3. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / que abriga uma nova semente. (R./.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio- A tentação do Senhor)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derra-

mando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PEÇADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé e do amor!

(De pé)

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão / e bebemos deste cálice, / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda!

Pres.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (S. N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nossa

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap | M.: Pe. José Weber

R./. Nós vivemos de toda a palavra / que procede da boca de Deus: /A palavra de vida e verdade de que sacia a humanidade:/.

1. Impelidos ao deserto / retomamos a estrada / que conduz ao paraíso, / nossa vida e morada. **(R./.)**
2. As prisões da humanidade / assumidas pelo Cristo, / são lugares de vitória, / Ele veio para isto! **(R./.)**
3. O Senhor nos deu exemplo / ao vencer a noite escura: / superou a dor do mundo, / renovando as criaturas. **(R./.)**
4. Progredimos neste tempo / conhecendo o Messias. / Ele veio para todos, / alegrando nossos dias. **(R./.)**

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

RITOS FINAIS

ORAÇÃO DA CAMPANHA DÁ FRATERNIDADE

Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de

tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia / sermos acolhidos na Casa que preparamos para nós no Céu. Amém.

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinai-vos para receber a bênção.

Pres.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **X** Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

L.: Ismael Oliveira do Nascimento | M.: Miguel Philippi

R./. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

R./. Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum! **(R./.)**

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”. **(R./.)**

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Mc 10,17-27 Quinta-feira - Lc 9,22-25

Terça-feira - Mc 10,28-31 Sexta-feira - Mt 9,14-15

Quarta-feira - Mt 6,1-6.16-18 Sábado - Lc 5,27-32



www.diocesedacampanha.org.br - O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travisan | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217